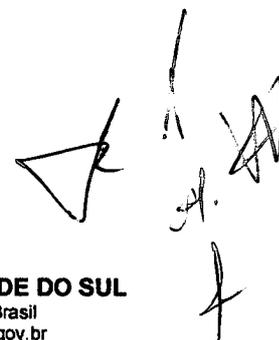


BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores expressos em reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>CIRCULANTE</u>		<u>112.378.330,37</u>	<u>109.339.217,98</u>
DISPONIBILIDADES	4.a	<u>6.675.965,76</u>	<u>12.785.814,40</u>
CAIXA E BANCOS		6.675.965,76	12.785.814,40
CRÉDITOS		<u>95.069.309,47</u>	<u>78.060.549,74</u>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	4.b	<u>90.680.631,69</u>	<u>73.686.284,05</u>
(-) PROVISÃO P/CRÉDITO LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	4.c	<u>(233.528,61)</u>	<u>(214.106,11)</u>
CRÉDITOS DE PESSOAL	4.d	<u>2.285.769,98</u>	<u>2.269.322,47</u>
OUTROS CRÉDITOS	4.e	<u>2.336.436,41</u>	<u>2.319.049,33</u>
ESTOQUES		<u>9.648.693,87</u>	<u>17.511.385,26</u>
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO E IMPRESSÃO	4.f	<u>31.660,56</u>	<u>41.944,72</u>
MATERIAIS INDIRETOS	4.f	<u>593.267,65</u>	<u>734.988,70</u>
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	4.g	<u>9.023.765,66</u>	<u>16.734.451,84</u>
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		<u>984.361,27</u>	<u>981.468,58</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>36.624.441,10</u>	<u>47.063.103,53</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>3.357.512,14</u>	<u>2.639.752,47</u>
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	4.h	<u>3.357.512,14</u>	<u>2.634.870,14</u>
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		<u>0,00</u>	<u>4.882,33</u>
INVESTIMENTOS	4.i	<u>151.388,40</u>	<u>151.388,40</u>
IMOBILIZADO	4.j e 5	<u>23.851.200,32</u>	<u>32.450.440,51</u>
INTANGÍVEL	4.k e 6	<u>9.264.340,24</u>	<u>11.821.522,15</u>
<u>TOTAL DO ATIVO</u>		<u>149.002.771,47</u>	<u>156.402.321,51</u>



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores expressos em reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>CIRCULANTE</u>		<u>60.246.030,37</u>	<u>47.386.509,64</u>
FORNECEDORES		16.865.400,91	7.961.450,43
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		12.183.302,05	12.084.155,66
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS		8.182.206,63	7.985.265,12
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS		15.203.691,72	14.099.381,02
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	8.b	6.492.175,00	4.016.502,67
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.n	1.319.254,06	1.239.754,74
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>17.103.149,04</u>	<u>721.624,81</u>
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	8.b	17.103.149,04	721.624,81
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>		<u>77.349.179,41</u>	<u>48.108.134,45</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
<u>CAPITAL SOCIAL</u>		<u>105.009.999,92</u>	<u>105.009.999,92</u>
CAPITAL SUBSCRITO	7.a	105.009.999,92	105.009.999,92
<u>RESERVAS DE CAPITAL</u>		<u>7.863,68</u>	<u>7.863,68</u>
C.M. DO CAPITAL REALIZADO		7.863,68	7.863,68
<u>RESERVAS DE LUCROS</u>		<u>0,00</u>	<u>3.276.323,46</u>
RESERVA LEGAL		0,00	45.899,10
RESERVA ESTATUTÁRIA		0,00	3.230.424,36
<u>PREJUÍZO ACUMULADO</u>	7.b	<u>(33.364.271,54)</u>	<u>0,00</u>
<u>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>71.653.592,06</u>	<u>108.294.187,06</u>
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>149.002.771,47</u>	<u>156.402.321,51</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ANTONIO RAMOS GOMES
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 148.333.790-15



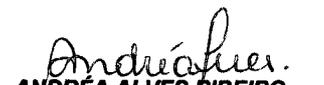
DEBORAH PILLA VILLELA
DIRETORA-VICE-PRESIDENTE
CPF 488.442.760-20



SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.570-15



PAULO FERNANDO RAPP
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 122.596.590-04



ANDRÉA ALVES RIBEIRO
CONTADORA CRC-RS 76.011
CPF 658.564.810-20



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.0	275.003.107,69	265.351.954,15
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		<u>(24.833.822,21)</u>	<u>(23.478.101,09)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		250.169.285,48	241.873.853,06
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	4.g e 5	<u>(204.955.469,28)</u>	<u>(192.183.306,35)</u>
LUCRO BRUTO		45.213.816,20	49.690.546,71
DESPEAS OPERACIONAIS		<u>(79.696.312,20)</u>	<u>(52.410.008,01)</u>
DESPEAS COM VENDAS	4.c	(6.879.372,99)	(5.307.104,46)
DESPEAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		(73.270.347,44)	(49.146.462,02)
DESPEAS FINANCEIRAS		(651.261,04)	(297.822,41)
RECEITAS FINANCEIRAS		1.104.669,27	2.341.380,88
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		<u>2.407.100,95</u>	<u>3.174.942,37</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL		(32.075.395,05)	455.481,07
OUTRAS RECEITAS		9.228,57	26.348,70
OUTRAS DESPEAS		(7.017,80)	(2.855,89)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(32.073.184,28)	478.973,88
IMPOSTO DE RENDA		-	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.0	(32.073.184,28)	478.973,88
Prejuízo por lote de mil ações		74,49	1,11

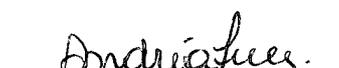
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


ANTÔNIO RAMOS GOMES
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 148.333.790-15


SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.570-15


DEBORAH PILLA VILLELA
DIRETORA-VICE-PRESIDENTE
CPF 488.442.760-20


PAULO FERNANDO KAPP
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 122.596.590-04


ANDRÉA ALVES RIBEIRO
CONTADORA CRC-RS 76.011
CPF 658.564.810-20

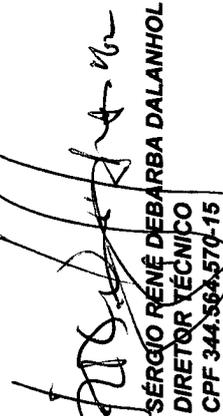
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em reais)

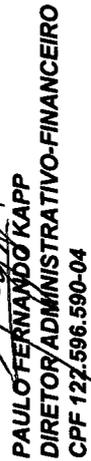
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL			RESERVAS DE LUCROS			LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		RESERVA C.M. DO CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA ESPECIAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA ESPECIAL		
SALDO EM 31.12.2013	75.009.999,92	7.863,68	335.327,76	3.139.074,20	91.350,16	0,00	0,00	78.583.615,72	
AUMENTO DE CAPITAL	30.000.000,00	-	-	-	-	-	-	30.000.000,00	
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	-	(768.402,54)	(768.402,54)	
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	478.973,88	478.973,88	
DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:									
- RESERVA LEGAL	-	(289.428,66)	-	-	-	-	289.428,66	-	
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	91.350,16	(91.350,16)	-	-	-	
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	
SALDO EM 31.12.2014	105.009.999,92	7.863,68	45.899,10	3.230.424,36	0,00	0,00	0,00	108.294.187,06	
AUMENTO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	-	(4.567.410,72)	(4.567.410,72)	
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	(32.073.184,28)	(32.073.184,28)	
COMPENSAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:									
- RESERVA LEGAL	-	(45.899,10)	-	-	-	-	45.899,10	-	
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	(3.230.424,36)	-	-	3.230.424,36	-	
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	
SALDO EM 31.12.2015	105.009.999,92	7.863,68	0,00	0,00	0,00	0,00	(33.364.271,54)	71.653.592,06	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


ANTONIO RAMOS GOMES
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF 148.333.790-15


SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHOL
 DIRETOR TÉCNICO
 CPF 344.564.570-15


DEBORAH PILLA VILLELA
 DIRETORA-VICE-PRESIDENTE
 CPF 488.442.760-20


PAULO FERNANDO KAPP
 DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
 CPF 127.596.590-04


ANDRÉ ALVES RIBEIRO
 CONTADORA CRC-RS 76.011
 CPF 658.564.810-20

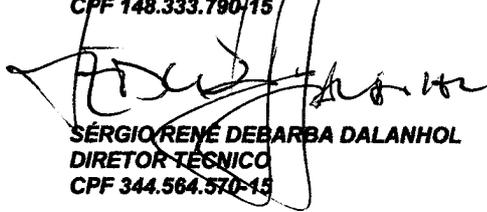
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
 (Valores expressos em reais)

<u>1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(32.073.184,28)	478.973,88
AJUSTES PARA RECONCILIAÇÃO:		
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	18.727.067,23	16.502.143,27
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	18.857.196,56	12.851,29
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	233.528,61	214.106,11
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	<u>(4.567.410,72)</u>	<u>(768.402,54)</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO	1.177.197,40	16.439.672,01
VARIAÇÕES DO ATIVO		
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A RECEBER	(33.834,59)	424.385,12
AUMENTO DEPÓSITOS JUDICIAIS	(717.759,67)	(176.056,28)
AUMENTO CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(17.208.453,75)	(29.746.068,31)
AUMENTO DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	(2.892,69)	(103.270,62)
REDUÇÃO DOS ESTOQUES	7.862.691,39	(1.652.507,60)
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
AUMENTO SALÁRIOS E ENCARGOS	1.278.316,72	3.019.226,53
AUMENTO DE IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE E S/LUCRO	178.143,45	650.189,54
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A PAGAR	102.434,81	61.188,79
AUMENTO DE FORNECEDORES	8.903.950,48	344.479,64
REDUÇÃO DE IMPOSTOS S/SERVIÇOS	(78.997,06)	2.146.141,84
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.460.796,49	(8.592.619,34)
<u>2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>		
BAIXAS DE ATIVOS IMOBILIZADOS	7.594,80	2.855,89
COMPRA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	(6.361.703,26)	(17.169.262,15)
COMPRA DE ATIVOS INTANGÍVEIS	(1.216.536,67)	(4.204.970,26)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(7.570.645,13)	(21.371.376,52)
<u>3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</u>		
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	0,00	30.000.000,00
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	0,00	30.000.000,00
<u>REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</u>	<u>(6.109.848,64)</u>	<u>36.004,14</u>

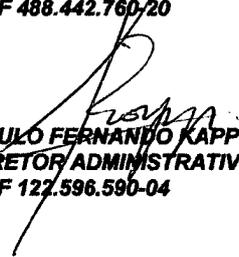
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>VARIACÃO</u>
CAIXA	3.744,85	5.775,56	(2.030,71)
BANCOS	1.060.880,69	801.775,42	259.105,27
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (SIAC)	<u>5.611.340,22</u>	<u>11.978.263,42</u>	<u>(6.366.923,20)</u>
	<u>6.675.965,76</u>	<u>12.785.814,40</u>	<u>(6.109.848,64)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


ANTONIO RAMOS GOMES
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF 148.333.790-15


SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHÓL
 DIRETOR TÉCNICO
 CPF 344.564.570-15


DEBORAH PILLA VILLELA
 DIRETORA-VICE PRESIDENTE
 CPF 488.442.760-20


PAULO FERNANDO KAPP
 DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
 CPF 122.596.590-04


ANDRÉA ALVES RIBEIRO
 CONTADORA CRC-RS 76.011
 CPF 658.564.810-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores em Reais)

1. Contexto Operacional

A PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1971, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre, Coordenadorias Regionais nas cidades de Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria, e suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado. Secundariamente, presta serviços de informática e assessoramento técnico a órgãos da administração pública de outras esferas de governo e entidades privadas, representando 5% da receita total da Cia.

2. Regime Tributário

A Companhia é tributada pelo Lucro Real e sua escrituração é mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos do Art. 177, Lei n.º 6.404 de 15/12/76 e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos. Observa critérios contábeis uniformes, registra as mutações patrimoniais segundo o regime de competência, sendo que os direitos e obrigações estão em conformidade com seus efetivos valores reais.

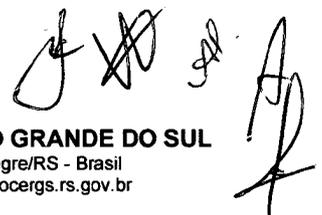
3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis e as notas explicativas estão apresentadas em Reais e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Art. 176 da Lei n.º 6.404, de 15/12/76, alterado pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007, pela Medida Provisória n.º 449/2008 de 12 de dezembro de 2008 e pela Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, bem como as Resoluções CFC n.º 1.255/09 e 1.285/10).

4. Resumo das Principais Práticas Contábeis

(a) Disponibilidades

São compostas pelo caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo de alta liquidez, utilizados para cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera Disponibilidades de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como disponibilidade quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.



(b) Contas a Receber de Clientes

Inclui os serviços faturados, ainda não recebidos, contabilizados pelo regime de competência. O saldo a receber no encerramento do exercício tem a seguinte composição:

CRÉDITOS EM ABERTO	VALOR
Vencidos até 12/2014	40.921.699,42
Vencidos, com emissão 2015	26.861.106,80
Vincendos	22.897.825,47
TOTAL	90.680.631,69

(c) Provisão/Perdas Devedores Duvidosos

Considerando a experiência que a Companhia tem sobre o nível de perdas, foi constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que não seja controlador, controlada, coligada ou interligada com a PROCERGS. O valor provisionado é considerado suficiente para expectativa de perdas na realização dos créditos.

Na demonstração do resultado do exercício, o valor total de Despesas com Vendas foi de R\$ 6,8 milhões. Dentro deste valor está o lançamento em Perdas de diversas faturas não recebidas no período entre 1995 e 2008 de 19.000 clientes do serviço VIA-RS, no qual o somatório chegou a R\$1,6 milhões. A baixa foi por orientação da CAGE - Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, por se tratar de valores, individualmente de pequena expressão e tendo um custo de cobrança maior que o próprio crédito.

(d) Créditos de Pessoal

Nesta rubrica estão lançados os adiantamentos de diárias e viagens a funcionários aguardando a efetiva prestação de contas e as antecipações de férias pagas quando da solicitação das mesmas e descontadas quando incluídas em folha de pagamento.

(e) Outros Créditos

São contabilizadas as antecipações e contribuições a recuperar (principalmente impostos), impostos a compensar, e outros créditos tais como bloqueio judicial, reembolso de funcionários cedidos e plano de saúde de responsabilidade dos funcionários descontado em folha de pagamento.

(f) Estoques de Materiais

Os materiais em almoxarifado destinados ao consumo e à manutenção dos serviços prestados pela Companhia encontram-se classificados no ativo circulante. A avaliação está pelo custo médio de aquisição, inferiores aos valores do mercado.

(g) Estoques - Serviços em Andamento - Diferimento do Custo

Na Demonstração do Resultado, o valor total do Custo dos Serviços Prestados é de R\$ 204,9 milhões, que referem-se a todas as despesas incorridas para a elaboração dos serviços.

Nos R\$ 204.955.469,28 está incluído o valor de R\$ 11.591.163,72 diferido em 2014 e 2015 e que foi levado a resultado em 2015, quando da realização da receita, e diferido o valor de R\$ 5.945.828,67 para o próximo exercício, objetivando atender o princípio da competência.

Os custos diferidos não necessariamente referem-se aos apropriados dentro de uma determinada competência, podendo estar compostos por valores já reconhecidos em outros exercícios.

Nos exercícios de 2013 e 2014 restaram diferidos os valores de R\$12,9 milhões e R\$14,6 milhões respectivamente, referentes aos custos onde não haviam receitas reconhecidas no momento. Em 2015 o valor do custo diferido para exercícios seguintes foi de R\$9,0 milhões; que serão levados a resultado na proporcionalidade do reconhecimento da receita. Segue quadro demonstrativo das variações:

ESTOQUE SERVIÇOS PRESTADOS DIFERIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		14.669.100,71
VALOR DIFERIDO EM 2015 (NOVOS PROJETOS)	262.922,13	
VALOR DIFERIDO EM 2015 (PROJETOS ANTIGOS)	5.682.906,54	
TOTAL DOS VALORES DIFERIDOS EM 2015		5.945.828,67
APROPRIAÇÃO COMO CUSTO (EXERCÍCIOS ANTERIORES-PROJETOS ANTIGOS)	11.389.679,67	
APROPRIAÇÃO COMO CUSTO (EXERCÍCIO ATUAL-PROJETOS NOVOS)	201.484,05	
TOTAL APROPRIADO COMO CUSTO		11.591.163,72
VALOR DIFERIDO PARA EXERCÍCIOS FUTUROS		9.023.765,66

(h) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São apresentados ao valor de sua realização, sendo que os Depósitos Judiciais referem-se a ações trabalhistas, para os quais constitui provisões no Passivo Circulante e Não Circulante, na rubrica de Provisões para Contingências.

(i) Investimentos

Os investimentos referem-se a participações em outras empresas, entre elas, OI S.A., Telebras – Telecomunicações Brasileiras S/A, CEEE - Companhia Estadual de Energia Elétrica, CTMR – Cia. Telefônica Melhoramento e Resistência, demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/95.

(j) Imobilizado

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/95. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

(k) Intangível

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/95.

(l) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Não foram constituídas provisões referentes ao imposto de renda e contribuição social, em decorrência do prejuízo fiscal apresentado quando da apuração do Lucro Real.

(m) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

(n) Outras Obrigações

Neste item registramos as cauções de contratos recebidos pela Cia., os valores gastos por funcionários em consignação com entidades financeiras (Banrisul e Caixa Econômica Federal), além de outros valores repassados a terceiros.

(o) Resultado do Exercício

É apurado em conformidade com o regime contábil obedecendo ao princípio da competência.

A Receita Operacional Bruta foi de R\$275,0 milhões tendo um crescimento nominal de R\$9,6 milhões (3,64%) em relação ao exercício de 2014. Destaca-se que o crescimento da Receita foi menor que em períodos anteriores.



O Prejuízo do Exercício foi de R\$32,0 milhões, principalmente devido ao provisionamento para contingências trabalhistas R\$19,4 milhões (N.E. 8.b), o significativo valor do custo das depreciações R\$ 18,7 milhões (N.E. 5) e do custo diferido em 2014 levado a resultado em 2015 de R\$14,6 milhões, diferindo-se o valor de R\$9,0 para o próximo exercício (N.E. 4.g).

(p) Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 e a Resolução CFC n.º 1.296/2010.

5. Imobilizado

Discriminação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Anual
Terrenos	1.769.907,19	--x--	1.769.907,19	-- x --
Prédios	11.300.071,26	7.781.457,45	3.518.613,81	4%
Equip. de Produção	81.979.417,13	66.859.279,13	15.120.138,00	40%
Equip. de Apoio	3.547.550,64	3.177.942,35	369.608,29	20%
Instalações/Outros	11.180.741,43	8.240.356,27	2.940.385,16	17% ⁽¹⁾
Benf. Prédios Terc.	978.124,24	977.566,37	557,87	20%
Imob. em andamento	131.990,00	-- x --	131.990,00	-- x --
Totais	110.887.801,89	87.036.601,57	23.851.200,32	

(1) Taxa Média

Em atendimento à Lei n.º 6.404/76 e suas atualizações, bem como o pronunciamento técnico CPC PME (Seção 18) aprovado pelas Resoluções CFC n.º 1.255/09 e 1.285/10, foi realizada a reclassificação do item "Programas de Computador" que pertencia ao grupo do Ativo Imobilizado para o grupo do Ativo Intangível.

A Companhia também avaliou a existência de qualquer indicação de que um ativo possa estar com seu valor contábil superior ao seu valor recuperável. A conclusão foi que o valor do ativo imobilizado é totalmente recuperável, não havendo a necessidade de reconhecer perdas por desvalorização.

O custo de depreciação apresentado na demonstração do resultado do exercício, na rubrica Custos dos Serviços Prestados, foi de R\$18 milhões, advindo dos investimentos realizados com recursos provenientes de aporte de capital em exercícios anteriores. O aporte não gerou acréscimo na receita da Companhia, mas elevou o custo de Depreciação nos períodos subsequentes ao investimento, tendo seu ápice em 2015.

6. Intangível

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Amortização Anual
Programas de Computador	32.691.093,35	23.434.765,84	9.256.327,51	20%
Direito Uso Telefone	2.911,08	--x--	2.911,08	-- x --
Marcas	5.101,65	--x--	5.101,65	-- x --
Totais	32.699.106,08	23.434.765,84	9.264.340,24	

7. Patrimônio Líquido**(a) Capital Social**

O Capital Social é composto de 430.564.685 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	428.393.748	99,49
OI S.A.	ON	1.366.594	0,32
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,10
IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,09
Total das ações		430.564.685	100,00

O valor patrimonial da ação em 31/12/15 é de R\$ 0,17.

(b) Prejuízo Acumulado

O prejuízo apresentado no Patrimônio Líquido tem a seguinte composição:

PREJUÍZO DO EXERCÍCIO NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	(32.073.184,28)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (nota explicativa 9)	(4.567.410,72)
(-) AJUSTES NEGATIVOS	(6.333.553,18)
(+) AJUSTES POSITIVOS	1.766.142,46
PREJUÍZO LÍQUIDO APÓS AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES	(36.640.595,00)
COMPENSAÇÃO COM RESERVAS:	3.276.323,46
RESERVA LEGAL	45.899,10
RESERVA ESTATUTÁRIA	3.230.424,36
(=) PREJUÍZO ACUMULADO NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(33.364.271,54)

8. Outras informações**(a) Coberturas de Seguros**

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Destacamos, a seguir, a posição dos seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios (Contrato 4735-00)	Incêndio	194.074.900,00
Veículos (Contratos 4650-00, 4777-00 e 4643-00)	Colisão, incêndio e roubo	* 609.223,00
Seguro de Vida em Grupo (Apólices Asprocergs)	Morte e invalidez	18.015.000,00

*O valor segurado corresponde aos 25 veículos que compõe a frota da Cia. tendo como base o valor de mercado referenciado pela tabela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), utilizando-se o fator de ajuste de 100% (cem por cento) na data do encerramento do exercício. (Cláusula 2.3 do contrato).

(b) Provisões para Contingências

A Companhia discute questões trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir da análise da Administração, em conjunto com a Assessoria Jurídica. O valor provisionado nessa rubrica contempla as estimativas sobre contingências que possam resultar em perda para a Companhia, sendo classificadas no Passivo Circulante e Não Circulante.

As ações trabalhistas estão representadas por 427 ações, movidas por empregados, ex-empregados e terceiros, conforme quadro abaixo:

DISTRIBUIÇÃO QUANTO À ORIGEM				VALOR	PERCENTUAL
*	292	68%	Promoções Antiguidade	48.165.141,96	67%
**	40	9%	Desproporcionalidade da tabela salarial, vigente até junho/2014	14.880.010,57	21%
	7	2%	SINDPPD/RS (dissídio coletivo 2015, devolução IR s/férias, dirigente sindical, diferença de horas extras, etc.)	5.861.213,32	8%
	39	9%	Empresas terceirizadas (conservação e limpeza, transporte, vigilância, etc.)	843.633,91	1%
	6	1%	Reintegração de funcionários desligados	484.227,31	1%
	43	10%	OUTROS (vários reclamantes e pedidos)	1.332.328,88	2%
TOTAL				71.566.555,95	100%

* O fato gerador dessas ações foi a Resolução de Diretoria 001 do ano de 1995, que suspendeu as promoções por antiguidade. No exercício de 2015 foram retomadas essas promoções, para cumprir o estabelecido no novo plano de cargos e salários de junho/2014.

** O fato gerador dessas ações foi no exercício de 1986 que, na alteração da carga horária dos funcionários de 44 para 40 horas e 36 para 30 horas, gerou uma desproporcionalidade na tabela salarial que foi alterada quando da implantação do novo plano de cargos e salários em junho/2014.

Conforme preconiza o item 3.6.10 do Manual de Contabilidade, para os Registros de Contingências e a Norma e Procedimentos de Contabilidade – NPC22 para o tratamento a ser dado a contingências ativas e passivas, conforme abaixo:

Do total de R\$ 71.566.555,95, estabeleceu-se a seguinte proporcionalidade:

Considerando que as ações trabalhistas sobre promoções por antiguidade possuem tanto sentenças procedentes como improcedentes, sem decisão transitada em julgado em última instância da Justiça Trabalho;

Considerando que as ações trabalhistas sobre a desproporcionalidade da tabela salarial, vigente até junho de 2014, possuem decisões transitadas em julgado em ambos os sentidos, ou seja, tanto favoráveis aos empregados, como improcedentes;

Considerando que a conjuntura nacional de recessão no mercado de trabalho tem reflexo nos dissídios coletivos, com decisões pela não integralidade dos índices inflacionários;

Assim para efeitos de provisão no Balanço Patrimonial da Companhia, consideramos o percentual de 30% (trinta por cento) dos valores apurados neste conjunto de ações, e a integralidade dos demais valores, sem que com isso haja, no atual estágio, o reconhecimento dos fundamentos arguidos por parte dos empregados.

Contingência	Saldo Anterior	Lançamento (DRE)	Saldo Provisão	Curto Prazo	Longo Prazo
Trabalhista	3.962.718,88	19.369.380,98	23.332.099,86	6.492.175,00	16.839.924,86
Cíveis	238.127,48	25.096,70	263.224,18	-	263.224,18
Total	4.200.846,36	19.394.477,68	23.595.324,04	6.492.175,00	17.103.149,04

(c) Plano Complementar de Pecúlio/Pensões

A Companhia, na qualidade de mantenedora, contribui anualmente com um percentual sobre a folha de pagamento, suficiente para, em conjunto com a contribuição dos beneficiários, assegurar a cobertura do plano de custeio.

9. Ajustes de Exercícios Anteriores

Foram registrados em Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido, os seguintes ajustes:

<u>AJUSTES POSITIVOS:</u>	
• Valor ajuste saldo da conta PASEP a recolher.....	652.705,93
• Valor ajuste saldo da conta COFINS a recolher.....	1.113.436,53
<u>Soma</u>	1.766.142,46
<u>AJUSTES NEGATIVOS:</u>	
• Valor Termo de ajuste de Contas com IBM BRASIL, reconhecido em 2015.....	(4.114.608,30)
• Valor ajuste módulo INV/PAC devido a problemas do sistema EBS, reconhecidos pela ORACLE.....	(24.787,08)
• Valor regularização IRPJ e CSLL exercício 2007, créditos utilizados indevidamente.....	(128.806,67)
• Valor despesa fábrica Software referente a sistemas desenvolvidos pela Cia. não imobilizado, mas totalmente depreciado em exercícios anteriores.....	(2.065.351,13)
<u>Soma</u>	(6.333.553,18)
Valor Residual	(4.567.410,72)

